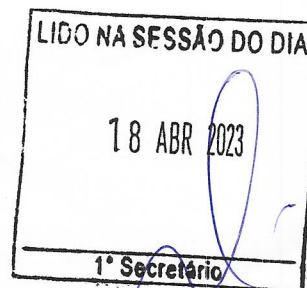




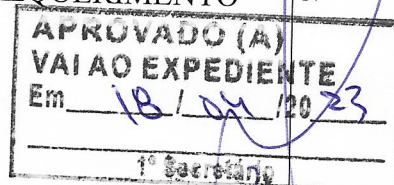
Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.



PROTOCOLO

REQUERIMENTO

Nº



130/23

AUTORIA:

DEPUTADO DELEGADO LUCAS (PP)

DEPUTADO ALEX REDANO (REPUBLICANOS)

DEPUTADO PEDRO FERNANDES (PTB)

REQUEREM à Mesa Diretora, realização de Audiência Pública para debater sobre “A (IN)SEGURANÇA NAS ESCOLAS E MEDIDAS PREVENTIVAS”, no dia 27 de abril de 2023, às 09:00h.

Os Parlamentares que o presente subscreve, nos termos do artigo 181, inciso III, do Regimento Interno, REQUEREM à Mesa Diretora, realização de Audiência Pública para debater sobre “A (IN)SEGURANÇA NAS ESCOLAS E MEDIDAS PREVENTIVAS”, no dia 27 de abril de 2023, às 09:00h.

Plenário das Deliberações, 11 de abril de 2023

Deputado Delegado Lucas  
PP

Deputado Alex Redano  
REPUBLICANOS

Deputado Pedro Fernandes  
PTB



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
<p>AUTORIA: DEPUTADO DELEGADO LUCAS (PP) DEPUTADO ALEX REDANO (REPUBLICANOS) DEPUTADO PEDRO FERNANDES (PTB)</p> <p style="text-align: center;"><b>JUSTIFICATIVA</b></p> <p>Excelsior Parlamento,</p> <p>Essa audiência é mais que necessária. Precisamos trazer para esta Casa todos os poderes que efetivamente vão contribuir para minimizar o medo que tem tomado a nossa sociedade por conta das notícias de invasões nas escolas. Temos um índice alarmante de casos de violência na escola.</p> <p>Infelizmente o que motivou o a indignação em toda a sociedade, está relacionada com o ocorrido em Blumenau, no último dia 05 de abril. É verdade que o coração da sociedade brasileira chorou ao se deparar com a notícia da invasão da creche em Blumenau. Impossível não chorar. Enfrentamos tantas tragédias diariamente, mas esse tipo de monstruosidade é algo que nunca nos acostumamos. E nem podemos. A insegurança nas escolas não é apenas uma condição. Tem a ver com medo. Medo de mandar seu filho para escola; medo por ter mandado; professores com medo; funcionários com medo; e o medo, bem sabemos, paralisa. Como esperar alguma reação dessas pessoas em momentos assim sem um treinamento? Sem um apoio que tenha vindo anteriormente?</p> <p>Em relação à segurança nas escolas, é importante que as medidas adotadas não sejam apenas <b>paliativas e reativas</b>, mas sim que busquem solucionar o problema a longo prazo. É preciso compreender as causas da insegurança nas escolas e trabalhar em medidas preventivas que possam evitar a ocorrência de incidentes. Devemos parar de reagir ao que aconteceu e sim, evitar que aconteça. Devemos parar de trabalhar voltado para o passado, e sim construirmos o futuro.</p> <p>Várias medidas podem ser adotadas entre elas investir em equipamentos de segurança, como câmeras de vigilância e alarmes, além de reforçar a segurança na entrada e saída da escola. Contudo, ainda mais importante, há a necessidade de ser trabalhado, de forma</p>		



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
<p>AUTORIA: DEPUTADO DELEGADO LUCAS (PP) DEPUTADO ALEX REDANO (REPUBLICANOS) DEPUTADO PEDRO FERNANDES (PTB)</p> <p>ininterrupta, a prevenção de problemas comportamentais e emocionais que podem levar a ações violentas, como bullying e problemas de saúde mental.</p> <p>Muitas das notícias espalhadas em nosso Estado por meio de mensagens através do WhatsApp, são fake News. O mesmo vem acontecendo em todo o Brasil. A mesma imagem sendo reenviada, mudando apenas o nome da escola. É por conta desse tipo de situação que devemos, como parlamento, evitar o pânico. Cabe a nós agirmos com sabedoria nesse momento, para que possamos contribuir na construção de um ambiente seguro para os alunos, para as famílias e toda sociedade.</p> <p>Quando falamos de buscar soluções reais e definitivas, é justamente porque, infelizmente, hoje, o Brasil também possui um histórico de ataques a escolas; ataques que resultaram em tragédias e deixaram um rastro de vítimas e traumas<sup>1</sup>.</p> <p><sup>1</sup> Rio de Janeiro (2011) - o ataque ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, na Escola Municipal Tasso da Silveira quando um ex-aluno invadiu a escola armado e matou 12 estudantes e um funcionário, deixando ainda, 12 feridos</p> <p>Suzano SP (2019) - Na cidade de Suzano, em São Paulo, um ataque na Escola Estadual Raul Brasil, deixou dez mortos, incluindo os dois atiradores, e 11 feridos. Os autores do massacre eram ex-alunos da instituição.</p> <p>Betim (MG), 2020 - Na Escola Professor Alcides Cunha um aluno de 16 anos invadiu a escola armado com um machado e uma faca, ferindo duas pessoas. O ataque foi frustrado por um policial militar à paisana que estava no local e conseguiu desarmar o agressor.</p> <p>Saudades (SC), 2021 - Na cidade de Saudades, em Santa Catarina, chocou o país e gerou grande comoção nacional e internacional. O atentado ocorreu no dia 04 de maio de 2021, quando um jovem invadiu a creche munido de duas facas e atacou alunos, professores e funcionários da escola, deixando um saldo trágico com a morte de quatro crianças, com idades entre seis meses e dois anos, e uma professora.</p> <p>Ipaussu (SP), 2022 - Em 14 de dezembro, um ex-estudante de 22 anos invadiu uma escola estadual e feriu com golpes de faca duas professoras. O agressor fez outro professor refém, colocou a faca em seu pescoço e resistiu à abordagem da polícia, mas acabou se entregando.</p> <p>Aracruz (ES), 2022 - Em 25 de novembro, um adolescente de 16 anos deixou quatro pessoas mortas - três professoras e uma aluna de 12 anos - após invadir duas escolas em Aracruz, no norte do Espírito Santo. Ele era ex-aluno de uma das escolas e fazia tratamento psicológico.</p>		



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
<p>AUTORIA: DEPUTADO DELEGADO LUCAS (PP) DEPUTADO ALEX REDANO (REPUBLICANOS) DEPUTADO PEDRO FERNANDES (PTB)</p> <p>Ler sobre esses fatos e a forma como se deram, reforça que precisamos buscar medidas que assegurem a prevenção da violência nas escolas, e consequentemente, a proteção de estudantes e funcionários hoje. Não podemos esquecer. Os ataques não podem ficar na memória e apenas servir como estatística quando outro ataque acontecer.</p> <p>Um detalhe importante é que podemos identificar que a maioria dos ataques foram cometidos por alunos ou ex-alunos. As tragédias acontecidas no Estado de Santa Catarina, nos municípios de Saudades (2021) e Blumenau (2023), foram diferentes: o atacante não tinha nenhum vínculo com a escola (pelo menos nada veio a público).</p> <p>Continuamos convictos de que o foco, nesse momento, deve ser direcionado para manter as escolas SEGURAS, e os pais, professores, e especialmente, os alunos, tranquilizados, para que possam frequentar a escola sem medo.</p> <p>Alguns pontos consideramos essenciais serem trazidos para essa discussão, os quais destacamos: <b>a saúde mental é de extrema importância. De todos. Dos alunos, dos professores, das famílias. Assegurar a presença de psicólogos e assistentes sociais constantes</b> (não apenas para apoio, mas para identificar bullying, maldades “vistas” como</p> <hr/> <p>Sobral (CE), 2022 - Um estudante de 15 anos morreu e dois ficaram feridos após um adolescente, aluno da escola, também de 15 anos, disparar contra os três colegas na Escola Professora Carmosina Ferreira Gomes, em Sobral, no dia 8 de outubro. Segundo informações o aluno premeditou o crime pois sofria bullying. Usou a arma do pai que era colecionador (CAC);</p> <p>Morro do Chapéu (BA), 2022 - No dia 27 de setembro, um adolescente de 13 anos ateou fogo na Escola Municipal Yeda Barradas Carneiro, em Morro do Chapéu, na Chapada Diamantina, onde estudava, e feriu a coordenadora com o uso de uma faca. o adolescente era aluno da escola e havia sido suspenso das atividades escolares pela coordenadora, por “filar muitas aulas”. Para conseguir entrar na escola, ele teria pulado o muro.</p> <p>Barreiras (BA), 2022 - No dia 26 de setembro, um adolescente de 14 anos usou a arma do pai, um policial militar, e matou uma aluna cadeirante no Colégio Municipal Eurides Sant'Anna, em Barreiras, no oeste do Estado. Ele era aluno da escola, considerado calmo pelos professores, mas nas redes sociais se intitula “exército de um homem só” e deixou claro o que pretendia fazer.</p> <p>São Paulo (SP), 2023 - Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia (2023) - Em 27 de março, um adolescente de 13 anos invadiu uma escola estadual, em São Paulo, e esfaqueou três professores e dois alunos. Uma professora de 71 anos morreu. Ele era aluno da escola. Já havia ameaçado invadir outra escola onde havia estudado</p>		



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
<p>AUTORIA: DEPUTADO DELEGADO LUCAS (PP) DEPUTADO ALEX REDANO (REPUBLICANOS) DEPUTADO PEDRO FERNANDES (PTB)</p> <p>pequenas, cometidas ou presenciadas, ou compartilhadas entre os alunos) bem como para apoio a todo o quadro discente e docente da instituição; <b>realização de treinamento nas escolas</b> (daqueles que a gente vê em filmes, onde falamos da violência e ensinamos nossos alunos, nossas crianças, a atenderem o chamado do professor caso venha acontecer, para que saibam quando algo é sério, para onde correr, onde se esconder. Vejamos a situação como ela é: como uma tragédia); <b>investir em programas de prevenção; proibição de uso de celular nas escolas; criação de um canal de denúncias anônimas dentro de cada escola</b>, ou uma central de denúncias (pelas notícias no mundo, os ataques sempre tiveram alguém que viu algo numa rede social ou em algum lugar); <b>instalação de totens de segurança iguais os que estão distribuídos pela cidade, em todas as escolas; criação de equipes de avaliação de ameaças.</b></p> <p>Enfim, o trabalho é urgente. E deve ser realizado para que sejamos referência no combate à violência. Nessa audiência pública, a intenção é que a discussão gire em torno de estratégias para garantir a segurança nas escolas e prevenir a violência. Medidas preventivas tem justamente esta função: prevenir que aconteça ou no mínimo, se antecipar ao fato. Sabemos que a solução não é imediata, mas precisamos dar o primeiro passo, sem falsas promessas, sem gerar expectativas, sempre trabalhando com a nossa realidade.</p> <p>Além disso, é importante destacar que a violência nas escolas não é um problema exclusivo do estado. A sociedade e a comunidade escolar também têm uma grande responsabilidade em criar um ambiente seguro e saudável nas escolas. Isso inclui a promoção da cultura de paz, o diálogo entre todos os atores envolvidos, a valorização da diversidade e do respeito às diferenças, entre outras iniciativas, que tem início também, dentro de nossas casas. Por isso reafirmamos que somente com ações conjuntas e um compromisso coletivo é possível garantir um ambiente escolar seguro e saudável para toda a sociedade.</p> <p>Sendo estas as nossas justificativas contamos com o apoio deste Parlamento.</p>		